

Será mantida a ordem. Comunicado Oficial. Apelo. Outras notas.

RIO, 2 (CP) — A Casa Civil da presidência da República distribuiu à imprensa o seguinte comunicado: "Em face da agitação que vinha sendo preparada na cidade durante estes últimos dias, o governo deixará ao Departamento Federal de Segurança Pública a incumbência de manter a ordem, como é do seu dever, impedindo que fossem atingidos ou prejudicados os interesses da população.

Em neste sentido instruções expressas recebeu o chefe de polícia do sr. ministro da Justiça. Reunido com o sr. ministro da Justiça e os chefes de seus gabinetes, o presidente da República determinou logo o planejamento e a execução de medidas energias e decisivas para, até o amanhecer do dia, restabelecer a ordem na cidade.

Em seguida, o presidente da República ampliou a reunião convidando a compare-

cerem ao Palácio do Catete os srs. ministros da Marinha, Guerra e Aeronáutica, o general comandante da Zona Militar Leste, o general chefe de polícia, o cel. comandante da Polícia Militar, juntamente com o prefeito do Distrito Federal e os chefes da Casa Militar e Civil da presidência da República.

Examinada a situação, sob todos os aspectos à luz de todas as informações, não restou mais nenhuma dúvida

a respeito da participação, nos episódios, de agitadores para desfigurar o movimento iniciado pelos estudantes para provocar perturbações nas ruas e depredar transportes coletivos e os estabelecimentos comerciais.

Decidiu o presidente da República, depois de ponderar todas as circunstâncias e ouvir seus ministros e auxiliares, que fosse a cidade, a partir de hoje pela manhã, guardada por forças do Depar-

tamento Federal de Segurança Pública e tropas do Exército, Marinha e Aeronáutica, sob o comando militar do comandante da Zona Militar Leste e com o objetivo de garantir a atividade normal da população e a livre circulação de todos os veículos.

O governo torna público que está decidido e preparado para manter a ordem, custe o que custar. E adverte ainda o governo que, na hipótese de recomeçarem

as desordens serão punidos todos os que forem apanhados na prática de atos de sabotagem, provocando principalmente com seus atos subversivos, graves prejuízos para a população, sobretudo para as classes mais pobres por efeito da destuição ou paralisação dos transportes coletivos. E reafirma o governo a determinação de manter e resguarda o princípio da autoidade em toda sua plenitude.

Apelo do Comandante Militar da Zona Leste

RIO, 2 (CP) — O comandante da Zona Militar Leste, general Odílio Denis, distribuiu à imprensa a seguinte nota:

1º — Por determinação do exmo. sr. presidente da República, desde às três horas de hoje a manutenção da ordem no Distrito Federal está sob a responsabilidade do comando da Zona Militar Leste.

2º — Com o firme propósito de cumprir as diretrizes ditadas pelo sr. presidente da República em nota oficial

hoje divulgada, agirão devidamente coordenadas as forças da Marinha de Guerra, Aeronáutica e Exército, Departamento Federal de Segurança Pública, Polícia Militar do Distrito Federal e Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Em consequência apelo para os chefes de família e educadores, bem como para o povo em geral, no sentido de manterem a classe estudantil afastada da exploração de elementos perniciosos e agitadores, que tentam arrastar jovens ou pessoas menos avisadas pelos caminhos da confusão e da desordem para criarem situação de anarquia nesta capital, com indiscutíveis prejuízos à vida nacional.

4º — Contando com a solidariedade de todos, certo estou de que será restituída sem demora à população carioca a tranquilidade de que tanto necessita para o desempenho de suas legítimas e fecundas atividades — (a.) general de Exército Odílio Denis, comandante da Zona Militar Leste".

DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F. de Aquino



O mais antigo Diário de S. Catarina
Ano XLIV
N. 12.466

Edição de hoje: 8 páginas

Florianópolis, Domingo, 3 de Junho de 1956

Cr\$ 1,00

NÃO HAVERÁ DESORDEM

Palavras do Presidente da República

RIO, (VA) — O sr. Juscelino Kubitschek tratou da situação criada para o país com as ocorrências verificadas na capital, dizendo que está disposto a defender e sustentar por todos os meios o seu governo, que é legítimo, para salvaguardar resguardar e garantir a ordem pública e a integridade da Constituição.

"Aqui, disse o presidente, passo às palavras que esperam de mim e que desejo ligados à ordem pública no Rio de Janeiro. Reconheço e proclamo como origem de tudo a existência de uma crise econômica. Mas ainda pior seria uma crise de autoridade, porque sem o princípio de autoridade não se resolve a situação econômica, dissolvendo-se o poder governamental em ondas de ilegalidade e perturbações da ordem pública. Isto não permitirei em qualquer hipótese e sob qualquer pretexto. Hoje como ontem, ninguém arrebata a bandeira da legalidade, que significa, como significou sempre, uma harmonia entre a liberdade e a ordem.

Não confundo o poder com a violência nem a autoridade com a força bruta, pois este não é o meu estilo de governo, nem da minha natureza humana, sempre disposta para a compreensão, a generosidade, a mansidão e a tolerância, inclinado sempre às medidas conciliatórias e às soluções pacíficas. Mas não admito de modo nenhum a desordem no país, nem tolero mais atentado contra a dignidade do Estado representada especialmente no princípio de autoridade. E nisto sou e serei intransigente com toda consciência de que a luta entre a autoridade e a anarquia, entre a ordem e a desordem entre a liberdade legítima e o desrespeito coletivo e a lei é uma luta de forças de progresso e as forças de regresso. E sou homem do futuro, não do passado.

O problema do custo das passagens dos veículos não é da alçada mais alta do presidente da República e sim da competência do prefeito do Distrito Federal. Não me foi trazido a questão, nem dela tomei conhecimento para influir, desaconselhar ou aprovar.

O problema da ordem das ruas do Rio de Janeiro também não é da esfera superior da presidência da República, pois se acha entregue ao chefe de polícia. Em tais casos o Presidente da República só pode e deve intervir, decidir e agir quando levantadas ou

levados para a sua instância suprema. A respeito do primeiro caso não fui procurado apelos diretos para estudá-lo. Quanto ao segundo caso, só me cabia intervir, e o mesmo farei sempre que necessário, nos casos em que o problema policial de garantir a segurança das pessoas e da propriedade nas ruas se transforme no problema de ordem pública, com perspectiva de colapso de autoridade e atentado às instituições. Foi o que aconteceu nos últimos dias. Não havia a princípio

como nem porque adotar medidas de força contra o movimento estudantil iniciado como pacífico protesto da juventude, em termos ao mesmo tempo de idealismo e jovialidade.

Não tinha com o que me preocupar. Limitei-me a dar instruções ao chefe de polícia no sentido de que não fossem prejudicados e atingidos os interesses da população. Mas ao fim do dia, quando se verificou que o movimento pacífico de estudantes foi

provocadores, destinados a atingir a ordem pública, então me decidi a intervir, e só então me cabia intervir, agir, colocando em causa a minha autoridade de chefe de governo. Não houve imprevidência do governo, nem era possível a ninguém prever o que aconteceu. Digo isto não com o propósito de defesa pessoal ou do governo, pois isto é o que menos importa no momento mas como revolta patriótica e melancolia íntima de um homem que, conhecendo embora a natu-

reza rumana, não calculava que um movimento por sua natureza generoso, de jovens estudantes, muitos deles ainda crianças, alunos de colégios, viesse a ser explorado, insuflado, violentado por elementos comunistas e também por elementos políticos comprometidos com a recente campanha contra o regime. Decidi, então, intervir e, por isso mesmo, tomei medidas decisivas para garantir a vida da população e providências imediatas para restabelecer a ordem pública.

Mantive o princípio da autoridade em toda sua plenitude. Agora, uma última palavra aos estudantes, à população aos brasileiros em geral. Vejo a crise econômica, a situação econômica, a dificuldade econômica de todo o povo, mas não errei nem sou responsável por este estado de coisas. Expliquemos clara e lealmente. Diante dos recentes aumentos de vencimentos e salários, só haveria dois caminhos: emissão a jacto de papel moeda, o que seria mais fácil daria talvez uma euforia do momento, mas que significa uma desgraça para o futuro, uma catástrofe social, de outro lado o aumento fatal dos produtos e serviços de utilidade. Não sou responsável nem por uma nem por outra coisa,

Citações e conclusões...

Nossa muito estimada confrreira A Gazeta, ontem, abriu uma página inteira para noticiar homenagem prestada, na Palhoça, ao sr. Aroldo Carvalho e com ela solidarizar-se.

O motivo dessa homenagem foi encoberto, na extensa reportagem. Mero esquecimento, sem dúvida...

O povo, entretanto, precisa saber, tintim por tintim, das razões da homenagem, realmente muito "expresciva".

Para que não nos acusem de opositoristas sistemáticos, de jornalistas raivosos, etc. etc., vamos limitar-nos a transcrever do insuspeitíssimo "Diário da Tarde" os motivos da festa oferecida ao Secretário da Viação. Nas Notícias da Palhoça, assim se lê naquele prestigioso órgão:

"Os proprietários de transportes coletivos, desta cidade, ofereceram, sábado último, ao dr. Haroldo Carvalho, Secretário da Viação e Obras Públicas, concorrida churrascada, em regozijo à consecução do último aumento de passagens concedido por intermédio daquela Secretaria do Estado".

Aí o motivo da homenagem. O novo aumento, de 7,00 para 9,00, nas passagens de ônibus, concedido aos homenageantes pelo homenageado.

A essa homenagem A Gazeta solidarizou-se, assim:

"A Gazeta associou-se à merecida homenagem e reitera daqui as suas congratulações ao nobre titular da pasta da Viação e Obras Públicas, dr. Aroldo Carvalho".

Que a homenagem foi merecida não há dúvidas, pois em menos de um ano os homenageantes conseguiram passar o preço das passagens de Cr\$ 4,00 (quatro cruzeiros) para Cr\$ 9,00 (nove cruzeiros).

Para que não digam que essa afirmação parte dos raivosos jornalistas da oposição, limitamo-nos, ainda uma vez, à transcrição, já agora da própria A Gazeta, de 31 de maio último, sob o sugestivo título: "Novo e absurdo aumento nas passagens dos ônibus".

"Nem um ano faz ainda que os proprietários da Empresa Auto-Viação Continental conseguiram aumentar os preços das passagens dos ônibus entre Florianópolis e Palhoça, de Cr\$ 4,00 para 7,00, e agora vêm novamente os referidos proprietários de conseguir novo aumento, que segundo anunciaram, passará a vigorar a partir de 1º de junho.

Com esse novo e absurdo aumento as passagens entre Florianópolis e Palhoça, passaram a custar nada mais nada menos do que Cr\$ 9,00, esfolando dessa maneira ainda mais a bolsa desse povo tão sacrificado.

A reação popular no município de Palhoça é grande, havendo completa revolta em todas as camadas sociais e políticas".

Entre as duas notas da prezada confrreira, cremos mais na veracidade desta última. Enquanto o Governador, seu Secretário, a UDN e seus dirigentes se rejubilam com os proprietários dos ônibus palhocenses, com eles trocando amistosos brindes em suculenta churrascada,

"a reação popular é grande, havendo completa revolta em todas as camadas sociais e políticas".

E acreditamos piamente na segurança dessa nota porque o povo obviamente não pode ficar alegre e prestar homenagens e oferecer churrascos a quem, em menos de um ano, passou o preço de passagens de 4 para 9 cruzeiros!

Acreditamos, também, que, desta feita, nosso inteligentes colegas da imprensa situacionista — em cujas colunas nos baseamos — vejam em nossa crítica o sentido construtivo que sempre procuramos dar-lhe e nos poupem de desaforos, de remoques, de agressões e, sobremaneira, de azedumes impertinentes em torno de coerência de atitudes.

INSISTEM OS CAFEICULTORES NA LIBERDADE DE ESCOAMENTO

RIO, (C.D.J.) — Insistem os agricultores na questão da liberação de embarque para o café. Como se sabe, a Junta Administrativa do IBC, em sua última reunião, adotou essa medida que, posteriormente, foi vetada pelo titular da Fazenda.

Para o veto, alegou o representante do Governo que a liberação desordenaria o mas o ideal do governo é estabilizar dentro de alguns meses os novos salários e os novos preços, não permitindo que continue a onde inflacionária. A batalha contra a inflação é a minha batalha por excelência, mas para vencê-la preciso de tempo, de compreensão, de confiança. Para vencer a preciso principalmente de trabalho, de paz, de ordem.

Recuso-me a aceitar a tese funesta, a conclusão derrotista de Bolívar, que nosso hemisfério ocidental é ingovernável. Recuso-me a admitir sequer que os brasileiros não possam ser governados. Tenho animo, tenho fé, não me deixo vencer pelo possível comodismo. Tenho sobretudo confiança no Brasil, confiança na vocação para a legalidade dos brasileiros".

escoamento das safras, congestionando os portos de embarque e provocaria, indubitavelmente, queda no preço do produto.

Enquanto isso, alegavam os cafeicultores que o atual controle governamental também não ordena coisa alguma. Tanto assim que são feitas operações irregulares pelos portos do Rio de Janeiro e Vitória, onde a fiscalização é mínima, em prejuízo dos portos de Santos e Paranaguá, principais entrepostos brasileiros do café. E tanto isso é verdade, que muito café de São Paulo e do Paraná está sendo carregado para o porto de Vitória, mesmo com o gravame do transporte, pois, tem a fraude do sub faturamento ainda dará uma margem de lucro.

O assunto ainda continua a suscitar debates e controvérsia, havendo quem afirme que o fato de não haver fiscalização severa nos portos do Rio e Vitória não significa que se deva retirar a fiscalização dos portos de Paranaguá e Santos. O que se deverá fazer, isto sim, é melhorar a fiscalização nos portos onde esta se demonstrando fraca.

CONTRARIO Á PRORROGAÇÃO DOS MANDATOS

RIO, 2 (VA) — O tema da coincidência ou da prorrogação dos mandatos parlamentares, que está agitando os meios políticos, foi debatido na reunião inaugural da comissão pesadista, encarregada do estudo da reforma constitucional.

Tão logo houve a eleição do presidente, e a distribuição das tarefas, o assunto passou a ser focalizado, já que o projeto Antonio Horácio está, como se sabe com mais de cento e oitenta assinaturas, estabelecendo a prorrogação dos mandatos dos atuais deputados, a fim de que haja coincidência de eleições.

Tal coincidência é julgada recomendável e mesmo indispensável à adoção da maioria absoluta para a eleição do presidente da República e de governadores, pois se houver simultaneidade dos pleitos, poderia ocorrer a eleição de um chefe de governo através da eleição indireta por um Congresso que não mais representante, no momento, a opinião dominante do país.

Examinou a comissão, de modo superficial, sem formuladas, as coincidências de mandatos: a) simples prorroga-

ção dos atuais mandatos dos deputados para haver coincidência em 1960 (projeto Antonio Horácio); b) plebiscito para decidir sobre a simples deputado Martins Rodrigues); c) ampliação dos mandatos dos deputados que forem eleitos, em 1958 estabelecendo-se a coincidência em 1966; em tal hipótese os futuros mandatos seriam de cinco anos para os deputados e de dez anos para os senadores ou então de quatro para o presidente da República e deputados e oito para os senadores (sugestões do sr. Gustavo Capanema); d) mandatos de apenas dois anos para os deputados eleitos em 1958 e de três para os futuros deputados, nove para os senadores e seis para o presidente da República (formula de comissão de juristas, presidida pelo sr. Neureu Ramos).

Ouvido pela reportagem, o deputado Fernando Ferrari, líder do PTB na Câmara Federal, manifestou-se contra a prorrogação de mandatos e também está disposto a trabalhar contra o projeto Antonio Horácio. Entretanto, o PTB oficialmente, ainda não tomou posição a respeito do assunto.

Será promovido a general

RIO, 2 (VA) — O senador Juraci Magalhães será promovido esta semana a general de Divisão e transferido para a reserva da primeira classe. O decreto da sua promoção e transferência já está em mãos do general Lott, que o levará ao Catete para a assinatura presidencial. Atingiu o prazo limite estabelecido em lei e daí sua promoção agora a general de Divisão que tem direito como participante de operações de guerra e de campanha contra o comunismo.

Destruídos 150 bondes

RIO, 2 (VA) — Segundo notas fornecidas à reportagem, dos novecentos e cinquenta bondes colocados diariamente pela Light, 150 bondes foram destruídos, sendo cem na zona norte e 50 na zona sul. Dez bondes foram destruídos com fogo, por meio de travessieiros embebedos em gasolina e álcool.

Prefeitura Municipal de Florianópolis

Diretoria da Fazenda

ATENÇÃO

Pedimos às pessoas abaixo relacionadas, comparecerem a Diretoria de Fazenda da Prefeitura Municipal, afim de tratarem de assunto de seu interesse.

M. L. de Araújo — R. Visc. de Ouro Preto, 121
 Machado & Cia S. A. — Rua João Pinto
 Machado e Souza — R. Tenente Silveira
 Madalena Platen — R. Nova Trento
 Mayer & Filho — R. Cons. Mafra, 35
 Maja Rahmig — R. Lauro Linhares — L. 19
 Manuel Alves — Ladeira Santa Clara
 Manuel Alves Ribeiro — R. José Moiteux, 3
 Manuel Amaro Silveira — Saco dos Limões
 Manuel Amaro Laureano — Saco Grande — Sto. Antonio.
 Manuel Amaro Nunes — Distr. de Canasvieiras
 Manuel Amorim — Pantanal — Trindade
 Manuel Antonio Bruno — R. Menino Deus, 15
 Manuel Antonio da Costa
 Manuel Antonio Nunes — Rua Xapecó
 Manuel Ari da Silva e Irmão — Rua José Boiteux, 4
 Manuel Armindo Barbosa — R. Delminda Silveira, 229
 Manuel e Artur T. da Luz — R. José M. da Luz
 Manuel Augusto Souza — Distr. de Canasvieiras
 Manuel Aureliano da Luz — Distr. de Canasvieiras
 Manuel Balbino de Assis — Distr. de Ingleses
 Manuel Basileo da Silva — Servidão Furtado
 Manuel Bento Vieira — Lagôa
 Manuel Bernardino Andrade — Distr. de Canasvieiras
 Manuel Bonifácio Santos — Distr. de Canasvieiras
 Manoel Born da Silva — Av. Hercílio Luz
 Manuel Brando — Saco dos Limões, 103
 Manuel Cândido Ferreira — Servidão Costa, 21
 Manuel Carlos de Souza — Nova Descoberta
 Manuel Costa e filhos — Travessa Piedade, 58
 Manuel Cristóvão Monteiro — Distr. de Canasvieiras
 Manuel Domingos Dias — Av. Mauro Ramos, 4
 Manuel Ferreira de Mélo, Herd. — R. João Pinto, 36
 Manuel Felisbino da Silva — R. Delminda Silveira
 Manuel Firmino Dias — Trindade
 Manuel Florentino Machado — R. Lacerda Coutinho
 Manuel Font Juliá — Av. Rio Branco
 Manuel Francisco Caetano — Vila Célio Veiga
 Manuel Francisco Cordeiro
 Manuel Francisco da Rosa — Trindade
 Rádio Anita Garibaldi Ltda. — R. Arcipreste Paiva, 5
 Raimundo Domingos Vieira — R. Rio Grande do Sul, 55
 Raimundo Vasconcelos — Rua Nova Trento, 98.
 Ramiro Faria — Rua Chapecó
 Randulfo Cunha
 Raulfo Souza — Rua Rafael Bandeira
 Raul Cherem — Rua José Boiteux
 Raul M. Pereira — R. Jeronimo Coelho, 36
 Raul Souza — Rua José Mendes, 113 F.
 Raulino João Gualberto — Rua Pedro Ivo, 1
 Reginaldo da Silva Arantes — Distr. de Ingleses
 Reinaldo Pinto Rosa — Rua Padre Rama
 Renato Ramos da Silva, Dr. — Rua Santos Dumont, 12
 Renê Pires Machado — R. São Vicente de Paula
 René Rodrigues — Rua João Carvalho, 29
 Ricardo Edmundo Alves
 Ricardo Feijó e outros — Rua Silva Jardim, 261 A
 Rita Cássia Stuart — Rua Aristides Lóbo
 Rita Francisca C. Severino — Saco dos Limões
 Rita Francisca da Silva — Distr. de Ingleses
 Rita Marcolina Farias — Rua Chapecó
 Rita Vidal — Servidão Franzoni
 Robélia Chenux — Rua Bocaíuva, 124
 Roberto Fernandes — Vila Célio Veiga
 Roberto Isolino de Oliveira — Distr. de Ingleses
 Roberto Lapagesse Filho — Rua João Pinto, 29
 Roberto Muller — Distr. de Canasvieiras
 Roberto Pedro dos Santos
 Roberto Russi Filho — Rua Menino Deus, 1
 Roberto Soares de Oliveira — R. Felipe Schmidt, 127
 Rodolfo Francisco Neves — Rua Rui Barbosa, 86
 Rodolfo João Medeiros — Servidão Alves
 Rodolfo Teixeira Machado — Servidão Faria
 Romalino Isaltino Vieira — Trindade
 Romário Francisco Breigeron — Rua Monsenhor Topp
 Romeu Delaite R. Crispim Mira, 75
 Romeu Machado — R. Anita Garibaldi, 33
 Romualdo Domingos Cunha — Distr. de Ratonas
 Roque de Oliveira Mendes — R. Dr. Ferreira Lima, 47
 Rosa Julião — Morro do Governo
 Rosa Maria da Luz — Servidão Valente
 Rosa e Miguel Fermanis — R. Francisco Tolentino, 10
 Rosa Mutran Boabaid — Pr. Pereira e Oliveira, 14
 Rosa Wadi Cherem — Rua Nereu Ramos, 65
 Rosa Virginia de Lima — Rua Rui Barbosa
 Rosendo Mafra Feliciano — Rua Lajes
 Rubens Pederneiras Ramos
 Rui S. Viana — R. Conselheiro Mafra, 71 A
 Rui Vieira — R. Demétrio Ribeiro, 6
 Russi, Leite & Cia. Ltda. — Rua Vidal Ramos, 30
 Rute Carvalho — Aven. Mauro Ramos
 Rute Pereira — Servidão Franzoni
 Sabino Corrêa da Costa — Rua José Boiteux
 Sady Chagas
 Salomão Bezerra Arruda — Av. Trompowski, 52
 Salomão Cherem — Av. Mauro Ramos
 Salustiano Fernandes Nolasco — Av. Hercílio Luz, 133
 Salustiano Francisco Mariano — Pantanal
 Salustiano Souza — Rua Monsenhor Topp, 29
 Saturnino de Oliveira
 Saul Torquato — Morro do Governo
 Schweidson e Wladimirski — Rua Trajano, 7
 Sebastiana Leite da Silva — R. Silva Jardim
 Sebastião Maria Lima — Av. Mauro Ramos, 338
 Sebastião Manuel da Silva — Rua José Boiteux
 Sebastião Rosa — Servidão Furtado
 Sebastião dos Santos — Servidão Valente
 Serafim Policiano Menezes — Distr. de Rio Vermelho
 Serafim de Souza — Rua Duarte Schutel, 72 e 74
 Serafim Tomás da Rosa — Distr. de Caiçanga
 Sérgio Cardoso — Rua Lauro Linhares
 Serv. Social da Indústria — SESI — Ed. IPASE
 Severino Godofredo da Cunha — Distr. de Canasvieiras

Silvério João Ferreira — Saco dos Limões
 Silvío Silva — Rua Luiz Delfino
 Silvío Souza Lopes — Rua Virgílio Varzea
 Simeão Manuel Rosa — Morro do Governo
 Simeão Siqueira — Saco dos Limões
 Simplício Venceslau Teixeira — Trindade
 Soc. dos Atradores — Av. Mauro Ramos, 218
 Soc. Carnaval. Unidos do Chapecó
 Soc. Literária Pe. Antônio Vieira — Rua Esteves Junior
 Soc. Mercantil Ltda. — Rua Trajano, 25
 Soc. Palmeiras R. E. C. — R. Delminda Silveira, 246
 Soc. São Bom Jesus — R. Cruz e Souza — L. 35
 Sofia Kowalski — R. Monsenhor Topp, 41
 Tecla Steinert Simão — Rua Major Costa
 Teixeira & Irmão — Rua Tenente Silveira
 Teodolina, Jacinto Conceição — R. Almirante Lamego, 171
 Teodoro Bruggmann — Av. Trompowski, 45
 Teodoro Comelli — Rua Deodoro, 9
 Teodoro Costa — Caminho da Cruz
 Teodoro Grundel — Av. Mauro Ramos
 Teodoro R. Nunes
 Terclia dos Santos Macedo — Rua Deodoro, 17
 Tereza Colaço Costa — Rua Rui Barbosa
 Terezinha Lopes — Rua Virgílio Varzea
 Terezinha Silva e s/irmãs — R. Lacerda Coutinho, 20
 Tertuliana Rosa e filhos — Rua D. Jaime Câmara
 Tertuliano Cardoso — Rua Felipe Schmidt, 188
 The London & Insurance — Rua Trajano
 Theobaldo V. Picanço — Distr. de Canasvieiras
 Tiago José da Silva — R. Gen. Nestor Passos
 Tiago Ribeiro Fontes — Av. Trompowski
 Timóteo Coelho da Costa — Distr. de Canasvieiras
 Tomás Antonio Ramos — Trindade — Pantanal
 Tomás Aquino Cantuária — Vila Célio Veiga, 10
 Tomás de Aquino Cunha — Pantanal
 Tomás Joaquim de Souza — Distr. de Canasvieiras
 Tomás Zilli — Trincheira
 Torquato Calveti — Trindade
 Trajano Luiz Marques
 Ubaldo Abraham — Rua Ferreira Lima, 40
 Ucinéa Barbi — Rua Itajaí, 18
 Umbelina Páscoa de Jesus — Rua Chapecó
 União B. R. Operária — Av. Mauro Ramos
 União B. dos Chaufers de S. C. — Rua Cons. Mafra
 Walburba M. Moritz e irmãos — Av. Mauro Ramos, 180
 Valdelina Francisca Ramos — Morro do Governo
 Waldemar Joaquim da Costa — Distr. de Canasvieiras
 Valdemiro Dias de Oliveira — Servidão Faria
 Valdemiro Orlando da Silva — Saco dos Limões
 Valdemiro S. E. Leandro Vieira — Distr. de Lagôa
 Valdemiro Vieira de Oliveira — Rua Rui Barbosa, 96
 Valdir Fausto Gil — Rua Monsenhor Topp
 Valdir Pacheco e irmãos — Rua Almirante Lamego, 51
 Valdir Schmidt — Trindade
 Valdir Silva — Rua Delminda Silveira, 229 F.
 Valmir Vieira Machado — Rua Lauro Linhares
 Walmor, Windomar F. de Macedo — Rua José Boiteux
 Walter Alves da Silva — Servidão Moritz
 Walter Cardoso e irmãs — Rua Uruguai, 13
 Walter Souza, Vera L. Souza — Vila São João, 126
 Vanda Roque — Serv. Valdemiro Costa
 Vasco da Gama Lóbo D'Éça, Herd. — Av. Mauro Ramos
 Venâncio Ribeiro — Servidão Raffs
 Venceslau Castro — Saco dos Limões
 Werner Schmidt — Rua Jeronimo Coelho, 5
 Vicente Antonio de Souza — Caminho da Cruz
 Willy Busch — Rua Blumenau
 Wilma Destri — Trindade
 Wilson Gonçalves Chaves — Rua Lauro Linhares, 19
 Wilson Schifler — Distr. de Canasvieiras
 Virissimo João dos Santos — Rua Nova Trento
 Vitalino Manuel Machado — Rua José M. da Luz, 22 F.
 Vitor Hugo Meyer e outro — Rua Esteves Júnior, 143
 Zacarias Mafra — Ladeira Luz
 Zeferino Fialho — Vila Célio Veiga
 Zeferino Ramos — Trindade
 Zeli Melo Santos — Rua José Boiteux
 Zenilda Benta dos Santos — Servidão Costa
 Zilá e Zulma Dutra Lisboa — Rua Demétrio Ribeiro
 Zita Schlemper — Rua Felipe Schmidt, 85
 Zoê Menezes — Rua Alvaro de Carvalho, 63
 Zulma Vieira — Saco dos Limões
 Zulmar Lins Neves — Lagoa

Aproveite o talão usado de sua passagem



para ganhar uma viagem grátis aos Estados Unidos (ida e volta para 2 pessoas)



Você viaja pela Real-Aerovias? Então aproveite a sua experiência e o talão usado de sua passagem, para concorrer ao grande concurso* instituído pela Real-Aerovias em comemoração ao 10.º aniversário da fundação da Real. Serão distribuídos 5 grandes prêmios - 5 viagens grátis aos EE.UU., ida e volta para 2 pessoas, com estada por conta da Real! Você pode ser um dos felizardos, concorrendo, inclusive, com mais de uma resposta! Para isso, basta desenvolver o seguinte tema:

Eis as condições para concorrer:

- 1- Escreva um mínimo de 30... um máximo de 200 palavras.
 - 2- Envie sua resposta datilografada a qualquer das agências da companhia, mencionando no envelope a frase «Concurso Brasil-EE. UU.»
 - 3- Junte o bilhete usado de sua próxima viagem pela Real-Aerovias.
 - 4- Serão julgadas somente as respostas recebidas até 31 de julho deste ano.
- Importante! Não precisa escrever uma obra-prima de literatura. Use a linguagem simples da sinceridade — e poderá ganhar uma dessas viagens à América!

“Por que prefiro voar pela Real-Aerovias”



REAL-AEROVIAS

10 anos de real serviço ao Brasil

* Carta Patente n.º 221, do Rádio Nacional — Rio

PARA O FIGADO E PRISÃO DE VENTRE

PILULAS DO ABBADE MOSS

As vertigens, rosto quente, falta de ar, vômitos, tonturas e dores de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao mau funcionamento do aparelho digestivo e consequente prisão de ventre. As Pilulas do Abbademoss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e das Angiolitias. Licenciadas pela Saúde Pública, as Pilulas do Abbademoss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das pilulas do Abbademoss.

ASSOCIAÇÃO IRMÃO JOAQUIM

ELEIÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com os estatutos, convoco os srs. associados, para comparecerem no dia 4 de junho do corrente ano às 17 horas, na Secretaria da Associação, para a eleição da nova Diretoria.

Silvio Pirajá Martins
1º Secretário

suas aves precisam de

SULFÁGUA Hertape

(solução concentrada de sulfato)

Indicada nas afecções das aves em geral.

Outros produtos Hertape para aves: Corizave e Espiroquetol.

Laboratório **HERTAPE** Ltda.
Rua Cardoso, 41
C. P. 692 - Belo Horizonte

REPR. NO PARANÁ E STA. CATARINA:
Enio Rosas & Cia. Ltda.
Praça Barão do Garauna, 67
C. P. 320 - Tel. 208 - Ponta Grossa - Estado do Paraná

Lira Tennis Clube

PROGRAMA DAS FESTAS JUNINAS

Temporada de inverno

Dia 3 — domingo — Tarde dançante, das 16 às 20 horas

Dia 9 — sábado — Soirée Mignon, em homenagem ao “Dia dos Namorados”, das 22 às 3 horas.

São João

Dia 23 — Sábado — Tradicional Soirée de São João, no Terreiro do Coronel Fulgencio, às 22 horas — Casamento na Roça — Danças da Ratoeira — Quadrilha — Píñão — Amendoim — Queimada, laranja cana de assucar etc. etc. Traje a caipira. Prêmios ao mocinho e a sinhasinha e ao casal melhor caracterizado e ao bloco mais animado — Show surpresa — Reserva de mesas na Joalheria Muller, a partir do dia 11 — Cr\$ 250,00.

Nota — São convidados os associados para o primeiro ensaio da quadrilha, ratoeira e casamento, no dia 11, segunda-feira, às 20 horas.

São Pedro

Dia 1º de julho — Grandiosa matinée infantil à Caipira, das 16 às 20 horas. Desfile de modas à caipira, com distribuição de prêmios para meninas e meninos até o quinto lugar.

Sociais

Era Uma Vez

Damaso Rocha

Todos têm uma história comovida, sempre um sonho de amor que se desfez, e, nos destroços desse sonho, a vida põe um ponto final... "era uma vez..."

E sempre em cada história interrompida, sem a intenção de a interromper talvez, vem um "depois" que a gente já duvida que nos faça sonhar inda outra vez.

Depois... é sempre assim, tudo se finda, dois corações a palpitar ainda, num longo adeus, no fundo da memória.

Há nos sonhos de amor esta ironia... Mas por que sempre a vida principia neste "depois" do fim de cada história?!

(Do livro "Sorriso Interior").

SR. MANOEL SIQUEIRA BELO

Transcorre hoje o aniversário natalício do nosso prezado amigo e distinto conterrâneo sr. Manoel Siqueira Belo.

Cidadão distinto, cavaleiro afável, político de prestígio, o aniversariante conta com as mais sólidas amizades em nosso Estado, notadamente nesta Capital, onde sua atuação na Assembléia foi das mais brilhantes e eficientes.

Tendo exercido vários cargos na administração do Estado e notadamente o de prefeito Municipal de Caçador, o aniversariante soube com sua alta visão dos negócios públicos, com seu elevado patriotismo, outorgar àquela comuna importantes melhoramentos colocando-a na marcha do progresso.

Por tão significativa data os de O ESTADO, levam ao prezado amigo e prestigioso parlamentar as mais sinceras congratulações com os melhores votos de crescentes e constantes prosperidades. Camisã, dentista nesta Capital;

ANIVERSÁRIOS FAZEM ANOS HOJE:

— Maria Moreira, filha do sr. João Moreira
— sr. Ari Lehmkühl, funcionário da Casa Hoepcke
— Gilmar Gil, filho do sr. Gentil Marcelino Gil
— sr. Peri do Guarani Mamisã, dentista nesta Capital
— sra. Marilena Maria Maruso, estudante
— sta. Dilza-Délia, filha do sr. Delgídio Dutra Filho
— sr. Manoel Siqueira Belo, Tabelião em Caçador
— menina Maria Vieira, filho do sr. João Vieira
— menino Odilon Vieira, filho do sr. Protenor Vieira
— sr. Luís Boiteux Piazza, caixa do Serviço de Luz e Força de Fpolis.
— sta. Maria Leonor Fialho, filha do sr. José Fialho e Batistina Fialho
— viuva Olga H. Sulivan
— Ireus Machado
— sta. Erna Brust
— sra. Olga de Freitas Cardoso, esposa do sr. Oscar Cardoso

FARÃO ANOS AMANHÃ:

Sr. Lolon Vieira
A data de hoje assinala a do aniversário natalício do nosso conterrâneo e distinto amigo sr. Solon Vieira, ilustre Secretário do Tribunal Regional Eleitoral, e pessoa muito relacionada na sociedade local.

Pelas suas elevadas virtudes o aniversariante ver-se-á, estamos certos, cercado de merecidas homenagens de apreço e regozijo pelo transcurso de seu natalício, às quais os de O Estado se associam com muito prazer, formulando-lhe os melhores votos de felicidades.

— sr. Willy Kersten, funcionário dos Correios e Telégrafos

— sta. Carmem Oliveira, funcionária da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos

— sr. José Aurino Bruno, telegrafista aposentado

— Vva. Olindina Mira

— sta. Celina Koerich

— sr. Dante Filomeno

— Vva. Maria Olímpia dos Santos

— sra. Juçá Dias Peixoto, filha do sr. Capitão Virgílio Dias representante de O ESTADO na Serra

— sra. Cora Gonçalves Schmidt

— sr. Manoel Farias

— jovem Nivaldo Garofalis, filho do sr. Demétrio Garofalis;

— sr. Manoel Prudêncio Mendes.

— sr. Jorge Portela;

— sr. Guilherme Ruch

— sr. Ubirajara Braga

— sra. Luci Garcia Goulart, esposa do sr. José Goulart;

— sta. Ruth Silveira de Souza, filha do sr. Des. Alcebiades Silveira de Souza;

— sta. Maria Conceição da Silva, esposa do sr. João Moreira.

— sra. Maria Sofia Rupp Negrão, esposa do sr. dr. João Negrão.

FALECIMENTOS

Dr. Antonio Gonzaga
Em Joinville, em dia da semana ultima, veio a falecer o nosso benquisto coestadano, sr. dr. Antonio Gonzaga, humanitário médico há muitos anos residente na cidade de Porto União.

A notícia do seu falecimento causou naquela cidade e em todo o Norte do Estado viva consternação. O extinto era irmão do sr. Ademar Gonzaga, residente nesta Capital. A família enlutada, nossos cumprimentos de pesar.

Comte. Ranulfo José de Souza

Na Capital da República, onde residia, faleceu o sr. Comte Ranulfo José de Souza, nosso conterrâneo, aposentado da Marinha Mercante. Muito conhecido e estimado entre nós, o seu desaparecimento foi aqui muito sentido.

Preceito do Dia

CASTIGO CERTO
Por ignorância ou comodismo, há mulheres que, para não ter filhos, se submetem a "intervenções" inculcadas pela inconsciência e pelo charlatanismo. Ora, como é sabido, tais processos vão ofender órgãos muito delicados e, além de causar irritações, infecções e ruturas, podem produzir uma das mais graves e martirizantes doenças — o câncer uterino.

Quando lhe sugerirem certos "tratamentos" e "operações", lembre-se dos perigos a que se expõe e do respeito que deve às sagradas leis da Natureza. — SNES.

Carlos Hoepcke S. A. Com. Ind.

Sec. de Maquinas e Eletrecidade

LOJA — FELIPE SCHMIDT

ATENÇÃO

O Departamento técnico especializado está capacitado a efetuar transformação de fogões a querosene ou gasolina QUALQUER MARCA para conjuntos LP-GAS engarrafado

Preço do gás — Cr\$ 16,00 o quilo

Temos para pronta entrega fogões a gás de diversas marcas. — Resolva hoje mesmo.

Fones: 2.300 e 3.039.

1 minuto com KOLYNOS

lhe dá



essa **proteção extra** contra as cáries
essa **sensação extra** de frescor

...gracias à exclusiva espuma de Ação Anti-Enzimática

Kolynos CREME DENTAL
— agora também em tamanhos GIGANTE e FAMÍLIA

HOJE NO PASSADO

3 DE JUNHO

A DATA DE HOJE RECORDA-NOS QUE:

- em 1621, a nova Companhia das Índias Ocidentais obtiveram o privilégio de governar suas conquistas na América e na África, dada por carta-patente dos Estados Gerais das Províncias Unidas da Holanda;
- em 1820, o general Curado, depois de vencer Artigas e pacificar a Banda Oriental, despediu-se do Exército que comandou durante quatro anos;
- em 1823, travou-se na Bahia a última ação da Guerra da Independência, sendo o exercício do General Madeira, vencido pelo Libertador de José Joaquim da Silva. Esta ação custou-lhe a vida em 1881, no Rio de Janeiro faleceu, o dr. Agostinho Marques Perdigão Malheiro, nascido em Campanha da Princeza, Província de Minas Gerais, em 5 de junho de 1824;

4 DE JUNHO

A DATA DE HOJE RECORDA-NOS QUE:

- em 1603, tiveram início os trabalhos de construção do Convento de Santo Antônio, que vieram a terminar em 1616;
- em 1641, em Belem do Pará, faleceu, o célebre explorador Capitão Pedro Teixeira o vitorioso conquistador do Rio Amazonas;
- em 1852, pelo Jaguarão, retornaram ao território nacional as tropas brasileiras que fizeram as campanhas do Estado Oriental e de Buenos Aires, comandadas pelo general Luiz Alves de Lima e Silva, futuro Duque de Caxias;
- em 1880, os Barões de Vergueiro e de Embaré, contrataram a construção do edifício que destinavam oferecer à Sociedade Auxiliadora da Instrução.

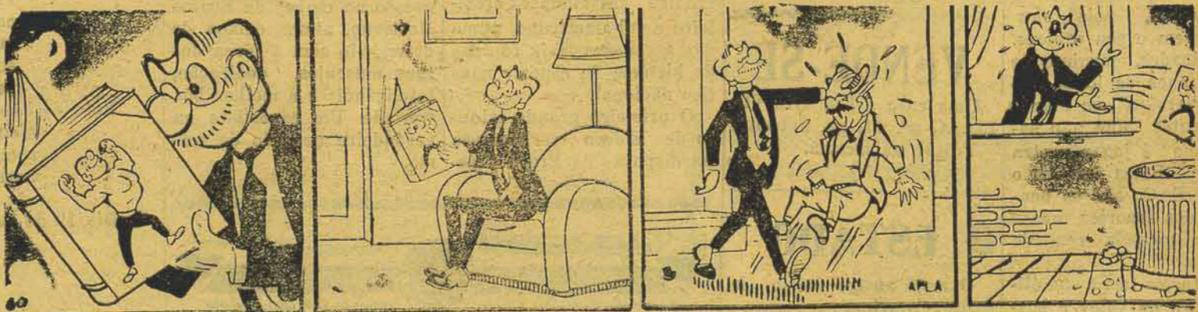
André Nilo Tadasco

TOSSILAN

Moderno Medicamento Para Combater As Tosses Rebeldes, Gripes e Bronquites

TOSSILAN, contendo codeína, desobstrue as vias respiratórias, dá pronto alívio e proporciona um sono tranquilo e reparador. Nas farmácias e drogarias ou pelo Reembolso — C. Postal, 4104 — Rio.

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA



SIEMENS GRUPOS ELETROGÊNEOS

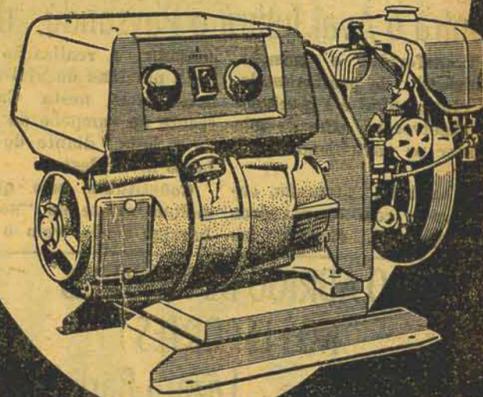
— IMPORTADOS DA ALEMANHA —
PARA GASOLINA OU COM MOTOR DIESEL

Se procura um gerador de confiança, a marca é SIEMENS!

Oferecemos do nosso estoque, para entrega imediata, os famosos Grupos Eletrogêneos fabricados pela SIEMENS na Alemanha, nas seguintes capacidades: de 4 a 15 H. P. e 1,8 KVA até 10 KVA.

Manejo simples, máxima eficiência e tradicional qualidade são algumas características que garantem anos de serviço econômico e livre de aborrecimentos.

Os motores dos conjuntos são das conhecidas marcas "VOLKSWAGEN", "ILO" ou "GÜLDNER", que proporcionam eficiente assistência técnica através dos seus distribuidores no Brasil.



Representação exclusiva de:
SIEMENS & HALSKE AG, SIEMENS-SCHUCKERTWERKE AG

SIEMENS DO BRASIL
COMPANHIA DE ELETRICIDADE

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - PORTO ALEGRE
RECIFE - BELO HORIZONTE - CURITIBA
LONDINA - GOIÂNIA

Para informações dirija-se à:

FARMÁCIAS DE PLANTÃO
DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

PLANTÕES DE FARMÁCIAS

Mês de Junho

- sábado (tarde) — Farmácia Santo Antônio — Rua Felipe Schmidt, 43
- domingo — Farmácia Santo Antonio — Rua Felipe Schmidt, 43
- sábado (tarde) Farmácia Catarinense — Rua Trajano
- domingo — Farmácia Catarinense — Rua Trajano
- sábado (tarde) Farmácia Noturna — Rua Trajano
- domingo — Farmácia Noturna — Rua Trajano
- sábado (tarde) Farmácia Esperança — Rua Conselheiro Mafra
- domingo — Farmácia Esperança — Rua Conselheiro Mafra.
- sábado (tarde) Farmácia Nelson — Rua Felipe Schmidt

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Santo Antônio e Noturna, situadas às ruas Felipe Schmidt, 43 e Trajano.

A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.

D. S. P., em maio de 1956.

Luiz Osvaldo d'Acampora, Inspetor de Farmácia

LAQUECEDORES

PEB A MAIS ALTA QUALIDADE

Fabricação de

PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S.A.



Esta manhã a segunda eliminatória

As guarnições de out-riggers do América, Martinelli e Riachuelo voltarão à baía sul, esta manhã, para a segunda prova eliminatória promovida pela Federação Aquática de Santa Catarina, afim de indicar o seu representante á Prova "Moisés Lupion" que será realizada em São Paulo, no dia 12.

"O Estado" Esportivo

Uma Grande Pugna na Tarde de Hoje

Contra o Avaí lutará o Paysandú, de Brusque - Espera-se um dos melhores confrontos da temporada

Transferido o torneio "initium" de profissionais, os clubes Avaí e Figueirense resolveram, afim de não privar os aficionados da sua habitual diversão, entender-se com os paredros do Paysandú, ficando as-

sentada a realização de duas partidas do alvi-verde brusquense nesta Capital frente ao campeão da cidade e hoje diante do conjunto alvi-celeste.

Constituído pelo que de melhor existe no "soccer" barriga-verde, veio o con-

junto do Paysandú disposto a brilhar na única cancha que possuímos, enfrentando os dois mais famosos clubes da metropole catarinense.

Entre os valores do plantel brusquense convém salientar os irmãos Bologni-

ni, cracks da ultima seleção catarinense, que pertenciam ao conjunto do Clube Atlético Carlos Renaux, da mesma cidade.

O Avaí, a julgar pela sua última atuação, quando conseguiu derrubar espetacularmente o Figueiren-

se, domingo passado, está em condições de jogar de igual para igual com o ho-

mogènes "onze" esmeraldino de Brusque. Para o prêmio desta tarde, provavelmente o técnico Saulzinho armará o seguinte esqua-

dão: Tatú; Waldir e Armando (Guido); Marréco, Enísio e Loló; Bolão (Fernando), Nilson, Amorim, Rodrigues e Jacó.

Todos ao estádio da F. C. F. que o embate vai ser sensacional e equilibrado!

Cinema

CINE SÃO JOSÉ

As — 10hs.
"Matinada"
SHORTS — DESENHOS — COMEDIAS
Preço único: 5,50.
Censura até 5 anos.
As 1,30 — 3,15 — 5 — 7 — 9hs.
Oscarito — Bill FAR — Francisco CARLOS — Emilinha BORBA — Ivon CURY em:
VAMOS COM CALMA
No Programa:
Atual. Warner Pathé. Jor.
Preços: 11,00 — 5,50.
Censura até 5 anos.

RIEZ

As — 1,30hs.
Espetáculo de palco e tela
No Palco: ROCAMBOLE
Apresentando 3ª DIMEN-
SÃO
Na Tela: **VAMOS COM CALMA**
Preços: 18,00 — 10,00.
Censura até 5 anos.
As 4,30 — 7 — 9hs.
"CINEMASCOPE"
Edmund PURDON — Lana TURNER — Louis JORDAN em:
O FILHO PRÓDIGO
technicolor
No Programa:
Festival nas casas de diversões cinematográficas.
Preços: 18,00 — 10,00.
Censura até 18 anos.

MODERNA

As 2 — 4,30 — 7,15 — 9,15hs.
Oscarito — Bill FAR — Francisco CARLOS — Emilinha BORBA — Ivon CURY em:
VAMOS COM CALMA
No Programa:
Atual. Warner Pathé. Jor.
Preços: 10,00 — 5,00.
Censura até 5 anos.

ROXY

As — 2hs.
1º) TRAMPOLIN DO DIABO
2º) TARZAM E OS SELVAGENS
3º) MARTE INVADE A TERRA 1/1.
Preços: 8,00 — 4,00.
Censura até 10 anos.
As — 8hs.
Oscarito — Bill FAR — Francisco CARLOS — Emilinha BORBA — Ivon CURY em:
VAMOS COM CALMA
No Programa:
Atual. Warner Pathé. Jor.
Preços: 8,00 — 4,00.
Censura até 14 anos.

GLORIA Estrelito

As 2 — 4 — 7 — 9hs.
Tony CURTIS — Janet LEIGH em:
HOUDINI O HOMEM MIRACULOSO
technicolor
No Programa:
Reporter na Tela. Nac.
Preços: 10,00 — 5,00
Censura até 14 anos.

IMPERIO Estrelito

As — 8hs.
1º) TARZAM E OS SELVAGENS
2º) MARTE INVADE A TERRA 1/2 Eps.
3º) TRAMPOLIN DO DIABO
Preços: 8,00 — 4,00.
Censura até 10 anos.
As — 8hs.
Tony CURTIS — Janet LEIGH em:
HOUDINI O HOMEM MIRACULOSO
technicolor
No Programa:
Atual. Warner Pathé. Jor.
Censura até 14 anos.

O ABRIGO DE MENORES NOS ESPORTES

Lázaro Bartolomeu

Não poderíamos deixar de levar ao conhecimento de todos os bons desportistas, as atividades e modalidades de esportes, que se praticam no Abrigo de Menores.

Os que já conhecem a majestosa praça de esportes desse valoroso educandário poderão então testemunhar abnegados Irmãos, que construíram os campos de futebol, voley e basquetebol, com muitos e muitos sacrifícios, sem nenhum maquinário, a não ser com os seus próprios braços e dos menores, disso eu mesmo sou testemunha. Deram ao desporto infanto-juvenil a mais completa obra que poderia existir, incentivando não só os abrigados como também a todos os aficcionados desta categoria.

De acordo com a organização interna, há quatro divisões contando cada uma sessenta menores.

Temos, por exemplo, a quarta divisão composta de jovens de 16 a 18 anos de idade, formando o valoroso e disciplinado Pindorama F. C., a equipe que é respeitadíssima em seus próprios domínios, assombrando a qualquer visitante.

A terceira divisão formada por rapazes de 14 a 16 anos de idade, pertence a experimentada equipe do Paladino F. C., É muito difícil impor-lhe derrotas, principalmente quando os adversários são das mesma idade. Se não acreditam então experimentem e depois verão o resultado.

Certamente muitos são os pequenos desportistas que conhecem o conjunto do Palmeiras F. C., este com 12 a 14 anos de idade. Possuem vitórias sem conta sobre os seus adversários visitantes.

Não vamos esquecer os pequerruchos, pois eles também tem o seu esporte. Bem treinados, meninos de 10 a 12 anos de idade, fazem o "serviço" em alguns inesperientes que não sabem o que é jogar contra pirralhos. Estes formam o Pioneiro F. C., são os benjamins dos esportes nessa grande abençoada casa de formação.

Cada turma tem a sua ótima quadra de voley e basquetebol, sendo duas com

iluminação própria para os jogos à noite. As disputas são constantes e todos os domingos há jogos do campeonato interno ou partidas amistosas com os visitantes. Pois, atualmente o Bairro da Pedra Grande é movimentado em virtude das atrações esportivas que são realizados no Abrigo de Menores. Clubes de todos os abrigados e quase sempre são derrotados.

Há alguns que julgam que estes menores só praticam as atividades esportivas dentro da própria casa. É um grande equívoco. Por exemplo: No campeonato de voley juvenil disputado este ano no Estádio da FAC, quem se sagrou campeão? Foi o Caravana do Ar com o pessoal do Abrigo de Menores, que soube fazer jús ao título de campeão juvenil de voleybol de 1956, perdendo uma única partida. Agora estão disputando o Campeonato Catarinense na mesma categoria.

Não vamos esquecer que, no futebol, eles vão representar o juvenil do Figueirense F. C.

Por esta vez não quero me alongar demais, mas prometo trazer ainda muitas outras boas e interessantes novidades, lá daquele ameno e belo recanto que é o Abrigo de Menores, um grande orgulho para Santa Catarina e o Brasil.

Parabéns, Caravana do Ar e Figueirense, pelas felizes iniciativas, aproveitando com galhardia as colaborações dos jovens rapazes abrigados; e, aos desportistas do abrigo minhas congratulações pela eficiência e carinho com que se dedicam aos nossos futuros homens de nossa querida Pátria.

Por hoje e só, prometendo voltar na próxima semana.

VENDE-SE

Uma casa á Rua OLAVO BILAC nº. 51, no Estreito. Tratar na mesma.

O ESTADO

O mais antigo diário de Santa Catarina. Leia e assinem.

TRANSFERIDO AVAI X PAULA RAMOS

Não se realizou, 5a. feira, la Ramos, ficando transferido o anunciado encontro entre os pelotões do Avaí e Paulino "sine die".

HONRARAM O BRASIL NO CONTINENTAL DE REMO

IV — E'DSON
E'dson Westphal que com Schmittão alcançou duas vitórias retumbantes no último Sul-americano de remo, de compleição robusta. Como os demais componentes do "quatro com" que irá a Melbourne disputar os Jogos Olímpicos, E'dson Westphal jamais se descuidou do seu preparo técnico e físico, sabendo que dele e dos seus companheiros Santa Catarina e o Brasil muito esperam.



E'dson Westphal (á direita) ao lado de Schmittão, após uma grande vitória para as cores aldistas

E'dson remou pela primeira vez em 1952 e desde então seu nome possui a evidência no esporte remístico catarinense, brasileiro e sul-americano, numa das ascensões mais rápidas da história do esporte náutico nacional.

O primeiro grande triunfo de E'dson verificou-se na disputa da Prova Clás-

sica "Fundação da Cidade de São Paulo", com a briosa guarnição do C. R. Aldo Luz assim constituída: Moacir (timoneiro), Hamilton, Renato, Raul, Raulfa e Sady.

É dos mais expressivos o cartel de vitórias de E'dson Westphal em disputas interestaduais e internacionais, como abaixo vemos:

Três vezes consecutivas vencedor da Prova Clássica "Fundação da Cidade de São Paulo".

Vencedor de mais de dez provas eliminatórias contra os gauchos, cariocas e capichabas.

Vencedor de várias disputas contra os gauchos nesta Capital e em Porto Alegre.

Bi-Campeão brasileiro de out-riggers a 4 remos com timoneiro, no Rio.

Campeão brasileiro de out-riggers a 2 remos com timoneiro, no Rio.

Vice-campeão brasileiro de out-riggers a oito remos. Duas vezes vencedor da Prova Clássica "Forças Armadas do Brasil", em São Paulo.

Vencedor da Regata Internacional de Montevideu.

Vencedor da Primeira Regata Noturna do Rio de Janeiro, nos páreos de "quatro com" e "oito".

Bi-campeão sul-americano de "quatro com" e campeão sul-americano de "dois com".

O experimentado "rower" possui vários títulos de campeão catarinense, pelo C. R. Aldo Luz.

Em tão pouco tempo, E'dson já acumulou cerca de cinquenta medalhas, as mais valiosas. Desde seu ingresso no clube de Eurico Hosterno, nunca deixou de defendê-lo com a força dos seus músculos, dedicação, inteligência e a melhor boa vontade. Um esportista na verdadeira acepção do termo.

NOTICIAS DE TODA PARTE

OUTRO SUICIDA DO AMÉRICA — Divulgam os jornais cariocas que o antigo centro-médio do América, Itim, suicidou-se em sua residencia, ingerindo violento tóxico, repetindo assim o gesto do seu antigo companheiro Manéco.

BRIHA O BOTAFOGO — Prossegue brilhando na Europa o team do Botafogo que quarta-feira derrotou por 3x0 o conjunto do Racing, em Paris.

VENDEU O FLUMINENSE — Estreando em Fluminense, quinta-feira, o Fluminense, do Rio, derrotou por 4 x 1 o onze do Renner, local.

MORTE DE JOGADOR DE FUTEBOL — Argel (U. P.) — O futebolista Argelino Mossanni Alel, capitão de uma equipe lo-

cal, morreu de um colapso cardiaco depois de receber um pelotazo no peito.

CAMBRIDGE CONFIRMA SUA VINDA AO BRASIL — Cambridge, Inglaterra, 30 (U. P.) — Os remadores da Universidade de Cambridge, que interromperam seu treinamento por causa de exames, declararam que voltarão a treinar intensamente após ditos exames. Acrescentaram que disputarão aqui a Regata de Henley e em seguida em Rio de Janeiro, a convite do "Clube dos Esportes". O presidente da Universidade, sir Mile Delahooke, ocupado também com os exames, declarou: "Tudo o que posso dizer é que já avisamos que vamos ao Rio e que estou ultimando os planos para essa viagem".

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO Convenção Regional

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Na conformidade dos Estatutos e de acordo com o que deliberou o Diretório Regional, fica convocada a Convenção Regional para reunir-se nesta Capital, nos dias 9 e 10 de junho próximo vindouro, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
a) — Eleição do Diretório Regional e Conselho Fiscal;
b) — Assuntos diversos de interesse partidário;
Para os mesmos dias, fica convocado o Diretório Regional para eleger a Comissão Executiva e tratar de assuntos gerais.

Florianópolis, 18 de maio de 1956.
SENADOR SAULO RAMOS
PRESIDENTE

Lira Tennis Clube

PROGRAMA DAS FESTAS JUNINAS
Temporada de inverno
Dia 8 — domingo — Tarde dançante, das 16 às 20 horas
Dia 9 — Sabado — Soirée Mignon, em homenagem ao "Dia dos Namorados", das 22 às 3 horas.
São João
Dia 23 — Sabado — Tradicional Soirée de São João, no Terreiro do Coronel Fulgencio, às 22 horas — Casamento na Roça — Danças da Ratoeira — Quadrilha — Píñhão — Amendoim — Queimada, laranja cana de assucar etc. etc. Traje a caipira. Prêmios ao mocinho e a sinhasinha e ao casal melhor caracterizado e ao bloco mais animado — Show surpresa — Reserva de meças na Joalheria Muller, a partir do dia 11 — Cr\$ 250,00.
Nota — São convidados os associados para o primeiro ensaio da quadrilha, ratoeira e casamento, no dia 11, segunda-feira, às 20 horas.
São Pedro
Dia 1º de julho — Grandiosa matinée infantil à Caipira, das 16 às 20 horas. Desfile de modas á caipira, com distribuição de prêmios para meninas e meninos até o quinto lugar.

COMPANHIA SEGURODORA DOS PROPRIETARIOS DO BRASIL
Rua Marechal Deodoro, 341, 1.º andar. FONES: 8243 4219 Caixa Postal, 549
CURITIBA TELEGRAMA: PROSEBRAS PARANA

À UMA SENHORA

Basílio da Gama

Na idade em que eu brincando entre os pastores
Andava pela mão e mal andava,
Foi-se à outra beira, e eu só naquela,
Da mesma idade e bela como as flores

Eu com vê-la sentia mil ardores
Ela punha-se a olhar e não falava;
Qualquer de nós podia ver que amava,
Mas quem sabia então que eram amores?

Mudar de sítio à ninfa já convinha,
Foi-se à outra beira, e eu só naquela,
Fiquei sentindo a dor que n'alma tinha.

Eu cada vez mais firme ela mais bela;
Não se lembra ela já de que foi minha,
Eu ainda me lembro que sou dela!...

Diário da METROPOL

Uma Crônica de ALVARUS de OLIVEIRA

A madrugada chegava e os acordes de um disco meloso através das ondas herzetianas, chegavam-nos aos ouvidos, em surdina. A chuva caía forte, batendo impertinente, tamborinando no telhado, resvalando pela vidraça. E o pensamento se afundou na sombra e foi até à morte... Ultimamente temos ido tantas vezes a cemitérios, temos levado tantos amigos ao Campo Santo para as despedidas, que não pudemos deixar de os lembrar dentro da noite silenciosa e soturna. A chuva caíndo, forte, afogando a gleba. A gente rasguardada para conservar a vida. E eles, que estão embaixo da terra, estariam sentindo o efeito da água que escorria gelada, penetrando as entranhas do solo?

A existência é assim, o que dá, tira. O corpo se desfazendo sob o chão, transformando em poeira, voltando ao que era dantes — nada! E se afunda pelas profundezas do solo, depois de se ter os olhos voltados para o céu!

Mas, não seria preferível morrer, ter-se tirado tudo

de vez, a ficar-se rolando pelo mundo com o destino a roubar-nos cada dia um pedaço de alma? Não seria preferível o impacto da morte, a morrer-se aos poucos, a cada desilusão, a cada golpe, a cada sentimento frustrado? A sofrer o suplício de Tântale, da vida morrendo cada dia um pedacinho, não seria preferível a morte integral?

Por que pensar em morte quando a vida ainda estua dentro do peito? Por que penetrar na sombra da tristeza? Só porque a madrugada é fria, e chove e os acordes de uma sonata de violino nos tocam a alma, e uma grande saudade nos toma o coração e nos enche os olhos de lágrimas?

Perdoem-nos a lúgubre crônica: Não estávamos lendo "Eu" de Augusto dos Anjos. Apenas na caminhada da vida, de quando em quando precisamos parar um pouco, para tomar fôlego, e pensar um pouco naqueles que por causa da vida ou da morte, ficaram pelo caminho, povoando-nos a lembrança, aumentando-nos a saudade do passado!

CONSELHOS PARA O LAR

Graciela Elizalde
Da Globe Press

NOVA YORK — A maioria dos habitantes de Manhattan reside em apartamentos alugados. Há porém, naturalmente, muitos que preferem ter casa própria e compram apartamentos em condomínio. Quando a aquisição é feita ainda na fase da construção, o comprador pode introduzir melhorias à disposição interna dos apartamentos.

Esses apartamentos especialmente projetados podem ser verdadeiramente espetaculares. Um, cuja construção foi terminada recentemente, e que teve ocasião de admirar, separa a área com uma parede de grosso em curva; uma parede de tijolos perfurados de terra cota e várias portas moviáveis de vidro.

Esse apartamento, conquanto completamente moderno em sua concepção, constitui uma harmoniosa combinação do novo e do velho, assim como do importado e do produzido no país.

A sala de estar, por exemplo, é verdadeiramente internacional. Há nela um amplo sofá de nove pés de comprimento, forrado de seda da cor de abóbora. Quatro cadeiras modernas, que, denotam a influência escandinava, ficam em frente do sofá, numa arrumação semi-circular. Duas dessas cadeiras são forradas de seda cor de ouro pálido e as outras duas, do mesmo estilo, estão forradas de uma tonalidade mais acentuada de dourado.

Também se pode dizer que as tintas que coloreiam a tapeçaria são legitimamente cosmopolitas. E, na verdade, somente foram usa-

das tintas universalmente conhecidas; as tintas de alta qualidade fabricadas pela General Dyestuff Company, cujos produtos são conhecidos e respeitados até o Oriente, onde se originou a arte da tinturaria.

Os tacos do soalho de carvalho natural são belos demais para serem escondidos. Por isso, há apenas um tapete comprido e estreito, colocado diante do sofá. Sobre o tapete, e em cada extremidade do sofá, há banquetas chinesas do século XVII, que servem de mesas, completando harmoniosamente o conjunto século XX.

Na extremidade da sala de estar, uma das portas de vidro abre-se para uma peça pequena. Essas portas são muito interessantes, pois são feitas de círculos de vidro azul, procedente do México, colocados sobre uma armação metálica. A peça menor conserva a linha internacional, com um tapete com desenho de Picasso, tecido em Ambusson, um sofá forrado de rica seda italiana marrom e mesas mais para serem escondidas. Por isso, há apenas um tampo de madeiras raras.

Na sala de jantar, há um belo móvel construído com madeira negra procedente da Austrália, sobre o qual há belas imagens de santos, procedentes de diversos países sul-americanos.

Na verdade, deveríamos, ter começado nossa visita pelo "foyer", mas podemos em compensação, terminá-la por ele. Suas feições predominantes consistem nas paredes brancas e recurvadas e o teto em formato de complicada serpentina, com iluminação indireta.

Jamais se obteve maior proteção para qualquer carro a qualquer temperatura!

O NOVO ESSO EXTRA MOTOR OIL "FAIXA DOURADA"

lubrifica melhor!

Não importa a marca do seu carro, tanto novo como velho, o motor receberá a maior proteção exclusiva do Novo Esso Extra Motor Oil, "Faixa Dourada"!

Maior proteção porque a lubrificação é instantânea, ao toque do arranque, quer o motor esteja frio ou quente! Maior força porque, garantindo perfeita compressão, assegura ao motor sua potência máxima! Além disso, sua poderosa ação detergente conserva o motor limpo, evitando a formação de resíduos que causam reparos dispendiosos! V. saberá de fato como o Novo Esso Extra Motor Oil, "Faixa Dourada", lubrifica melhor, quando começar a usá-lo no seu carro!

Conserva o motor!
Reduz o desgaste!
Maior proteção!

"A 1.ª série completa de óleos de multiviscosidade e HD!"



Não espere! Mude logo!



NOVO!
FAIXA DOURADA

GERENTE

Firma Paulistana, cogitando abrir uma filial de vendas em Florianópolis, procura gerente para tomar conta de sua administração e seleção de pessoal. O candidato não deve ser maior de 35 anos, de preferência casado, oriundo de Florianópolis, com experiência administrativa mínima de 5 anos e conhecedor do Estado de Santa Catarina e comércio atacadista. Enviar cartas para J. W. T., Caixa Postal, 3925 — São Paulo, dando informações completas, inclusive pretensões e anexando uma foto de 3 x 4 recente.

PARTICIPAÇÃO

JOSÉ IGNACIO MONTEIRO RECKZIEGEL

re:

NEREIDA DE CARVALHO RECKZIEGEL

Participam aos parentes e às pessoas de suas relações de amizade, o nascimento de seu filho José-Luís, ocorrido a 24 do corrente, na Maternidade Carmela Dutra.

MODERNIZA-SE FLORIANÓPOLIS

Não bastassem as belas construções que surgem no centro e nos arrabaldes da Cidade, não bastassem as inúmeras ruas e as principais vias de acesso, do interior à Capital que estão recebendo calçamento, o comércio expandido para atestar o desenvolvimento e a modernização de Florianópolis e bastaria olhar nas vitrines da casa de móveis e tapeçarias, sita à rua Trajano, 33 para recebermos disto exata e completa confirmação.

Os finos e moderníssimos mobiliários de "bau-marfim", os confortáveis grupos estofados, os finos e reputadíssimos grupos e sofás-cama Probel, os colchões Divino, o grande e selecionadíssimo estoque de tapetes e tecidos para decorações, as poltronas-cama Drago, etc. etc. dão bem uma ideia de quanto a nossa Capital está crescendo e melhorando.

BANHOS FRIOS OU QUENTES

Os banhos frios ou quentes são igualmente usados para o asseio do corpo. Os banhos frios estimulam a circulação e são mais indicados em nosso clima. Os banhos quentes só são aconselháveis em casos especiais, principalmente pelo efeito calmante sobre o sistema nervoso.

Salvo indicações especiais, prefira o banho frio. — SNES.

DECLARAÇÃO

Declaro ter sido extra viada a apólice n. 181.588 emitida pelo Ipase por meu falecido marido Tycho Braque Fernandes, a meu favor pelo que a declaro de nulo valor.

Florianópolis 1 de junho de 1956.
Argentina da Silva Fernandes

ASSOCIAÇÃO IRMÃO JOAQUIM

ELEIÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com os estatutos, convoco os srs. associados, para comparecerem no dia 4 de junho do corrente ano às 17 horas, na Secretaria da Associação, para a eleição da nova Diretoria.

Silvio Pirajá Martins
1º Secretário

VENDE-SE

Uma casa à Rua OLAVO BILAC nº. 51, no Estreito. Tratar na mesma.

ETERNIT Sec. Publicidade 265

TUBOS

Eternit

ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S.A.
São Paulo - Rio de Janeiro

Distribuidores Locais:
Ton T. Wildi & Cia. — Ruy Soares — Rorival da Silva Lino

O que foi o Concurso Miss Santa Catarina

A eleição de EDITH DONIN — de Joaçaba para o honroso cargo. A candidata de Rio do Sul porque perdeu. — Causas que influenciaram nas decisões: Reportagem de Pedro Torres

Edith Donin, de passagem por esta Capital, depois de ser coroada a mais bela Catarinense, em Blumenau, esteve em contacto com as mais altas personalidades do nosso mundo social. Agora as festividades íntimas que participou em regozijo a sua vitória, citamos o coquetel que ofereceu o senhor Prefeito Municipal — Dr. Osmar Cunha — no Lux Hotel na noite de quarta-feira. A Miss Santa Catarina, visitou não só as redondezas de Florianópolis, como também teve possibilidade de no último dia de sua visita, conhecer mais detalhadamente a fabulosa Lagoa da Conceição. Nessa oportunidade, tivemos o prazer de ouvi-la, no que diz respeito a sua eleição.

QUEM É A MISS CATARINENSE

Nascida em Joaçaba, no dia 23 de março de 1936, tem Edith Donin, apenas 18 anos de idade, o que representa a mocidade Catarinense. Cursa atualmente, o curso de normalista em Joaçaba, e no impedimento de uma professora foi chamada para exercer as funções no magistério, por mais de 1 ano, tendo agora se licenciado para participar desse espetacular concurso. Como aluna acha que deve obedecer as suas mestres. Como professora, diz que o carinho e a dedicação que deve a mestra dedicar aos seus alunos a tornam faz com que reconheça que a função exercida é mais do que nobre e não poderá ter sua plenitude nos métodos antiquados e nem nos professores menos esclarecidos. Não adota, embora tenha que seguir o regime de ensino do Brasil, achando-o demasiadamente grande às crianças de 8 anos. Há 2 anos atrás, foi candidato e alcançou o Reinado dos Estudantes de Joaçaba.

A MISS JOAÇABA

Edith Donin, quando candidata de Joaçaba ao título de Miss Santa Catarina, não teve competidora desde sua cidade de origem. No Oeste Catarinense, depois da eleição da Rainha do Trigo, ficou isolada para concorrer a este honrado título que agora possui, por aquela região Catarinense. Ipoteteariam solidariedade ao nome de Edith Donin, para representantes, dois grandes clubes de Joaçaba, a classe estudantil e mais as localidades vizinhas, que por telegramas e cartas, confirmavam sua confiança e reiteravam os seus propósitos de Edith sair-se a altura dos anseios daquela gente.

Para o fim de representar Joaçaba, Edith Donin viajou até Itajaí no Avião da Cruzeiro do Sul, de prefixo CDD que fazia o voo da Transporte Aéreos Catarinenses, no dia 24 do mês passado. De passagem por Florianópolis, este Reporter que teria de viajar para Curitiba, a acompanhou até a cidade litoral do Vale do Itajaí, onde Edith e sua comitiva ficaram para seguir em automóvel até Blumenau. Dois dias ainda depois, Edith Donin, era simplesmente a Miss Joaçaba.

A ELEIÇÃO DE EDITH

Para conquistar esse título, todas as candidatas, teriam que se apresentar cinco vezes, ao júri, das mais variadas maneiras, e tinham, ainda, de passar por um rigoroso inquérito de conhecimentos gerais e básicos à formação cultural de uma Miss. Achou a nossa Candidata

eleita, que as perguntas do Júri, representavam por momento, a mais ampla indiscrição e de outros modos visavam fins que não se poderiam concluir com o concurso. Por todos esses testes, Edith Donin disse que passou com lisonjeira possibilidades, mas que em momento algum esperava alcançar o tão cobiçado título. Nessa

GOSTOS DA NOSSA MISS

Edith Donin, numa pequena entrevista com este reporter, disse entre outras coisas, dos seus gostos. Inicialmente, tem como primeiro lugar nos seus devaneios, a literatura, admirando o prozador José de Alencar. Fora desse tem admiração também por A. J. Cronin,

Indagada se, como Rainer III, se casaria para salvar um trono, alegou só se encontrasse um verdadeiro amor, pois do contrário renunciaria ao trono e ao título, o que não acreditamos. Não citou nomes que atualmente fazem parte do seu coração, e traz a um bem fundo, com sentimentos e admiração. Seu tipo de homem, são aqueles que um homem verdadeiro pode e deve possuir.

A Miss medida e pesada Com 18 anos, Edith Donin, possui: 1,64 mt. de altura; 51,5 quilos de peso; 59 cm. de cintura; 87 de busto, 88 de quadriz; 43 de coxas e 20 de tornozelos. Tem olhos e cabelos castanhos claros, que a tornam bela e atraente. E assim, Edith Donin, a nossa MISS SANTA CATARINA, que representará a beleza e o encanto da mulher barriga-verde, no concurso do Quinhomem verdadeiro pode e deve possuir. A ela, as nossas felicitações.

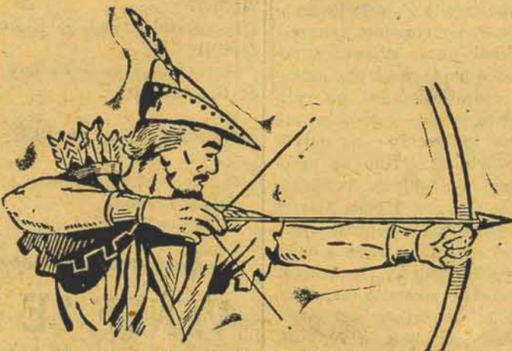


altura do concurso a candidata de Rio do Sul se apresentava como a mais arrebatadora candidata a tão importante feito. Era realmente atraente; mais do que bonita, e exercia sobre todo o júri, uma influência que se fazia sentir, e não haviam dúvidas, até a tarde de sábado, que a Miss de Rio do Sul, viesse a conseguir o título de Miss Santa Catarina. Edith, então, passou a concorrer como uma simples participante e mesmo porque, já sem esperanças, tudo fazia para poder respirar com sua simplicidade, num dos primeiros lugares da lista, honrando assim o povo de Joaçaba.

escritor inglês. E, realmente, o gosto demonstrado das nossas moças novas. Adora a música, principalmente os tangos, tendo citado, enquanto escutávamos, os nomes de todos eles. Vai aos cinemas três vezes por semana. Em Joaçaba, como em toda Santa Catarina, não tem namorados, e não pretende tê-lo em tão pouco tempo. Admira os artistas brasileiros, tanto do rádio como do cinema. Vai também a futebol, e torce muito. Já praticou vários esportes. Gosta de correspondência e quem quiser corresponder-se com a nossa Miss, é só mandar para Joaçaba uma carta, que ela a receberá.

PEROLA

Vende-se ou arrenda-se o Perola Restaurante, sito a rua 24 de Maio, 748 no Estreito — Informações no local.



Exmo. Sr. Governador do Estado.

O infra assinado, jornalista, portador da carteira profissional n. 11.683, série 58A, quite com o Sindicato e com o IAPC., no exercício da profissão, vem, respeitosamente, requerer se digno Vossa Excelência de franquear-lhe os arquivos do Palácio, na seção reservada aos telegramas, afim de que dêles possa usar como melhor lhe aprouver.

Fundamenta o seu pedido no precedente aberto, como prova com os números do jornal A Gazeta, a este anexos.

Certo de que Vossa Excelência, em se tratando de matéria de defesa, não aprovará processos discriminatórios, mas, repelindo usanças de pesos para uns e medidas para outros, permitirá a devassa nos citados arquivos, ao critério dos que licitamente tenham acesso a eles, para divulgá-los no que ofereçam de oportuno — pede e aguarda deferimento.

Guilherme Tafel



Florianópolis, Domingo, 3 de Junho de 1956

QUEM ME DERA...

Quantas vezes já não tive que ouvir dos lábios de uma mãe: "Quem me dera ter um filho sacerdote, mas Deus só dá meninas. Outra dizia: "Quem me dera um filho padre, mas os meus pensam em tudo, menos no sacerdócio". Ainda uma terceira: "Quem me dera... mas o meu morreu em pequenino ainda". Queridas mães, prezados pais e vós todos que teríeis orgulho de serdes pai, mãe, irmão ou irmã dum sacerdote! Não perca a esperança. Isto ainda é possível. Se não vejamos. A grande falta de clero que todos sentimos e deploramos, não é causada pela falta de jovens idealistas, de meninos puros que se sintam chamados ao sacerdócio. Quantos e quantos não seguiriam o chamado de Cristo, si tivessem os meios financeiros. Muitas vocações murcham como flores em botão, porque são de famílias pobres ou famílias muito numerosas. O resultado: quantas dioceses sem clero, quantas paróquias sem padre, quantas igrejas, quantas capelas fechadas, quantos altares vazios, quantas missas a menos. Quantos casais unidos apenas civilmente, quantos moribundos sem os últimos sacramentos. E o que é mais terrível ainda, quantos pequeninos queriam receber o Pão da Vida! Não se encontra porém, quem lho ministre.

Como isto é doloroso! Que reis ajudar a resolver este angustiante problema? Então escutai! Conheço um rapaz de ótimas qualidades, que deseja ser sacerdote jesuíta. Já está frequentando o Seminário. Vai entrar agora no terceiro ano ginásial. Mas é a muito custo que se mantém no Seminário. Ninguém gosta de pagar para um rapazinho de 11 ou 12 anos. Não se sabe se vai perseverar. Está muito certo! Prudência sempre é boa e nunca é demais. Mas este de quem falo já passou a pior crise e já está cursando o terceiro ano ginásial. Faltam-lhe ainda 5 anos para terminar o 3º Colégio. Apenas 5 anos para entrar no noviciado da Companhia de Jesus. Portanto,

MOLOTOV EXONERADO

PARIS, 2 (UP) — Dmitri Chepilov substituiu no posto de ministro do Exterior a Molotov, que solicitou demissão de suas funções, segundo informa a Agência Tass.

Decisão do Presidium do Soviete Supremo

PARIS, 2 (UP) — O Presidium do Soviete Supremo da URSS deferiu o pedido feito por Molotov, vice-presidente do Conselho e ministro do Exterior, no sentido de renunciar às suas funções de ministro do Exterior — informou a Agência Tass.

Não causou surpresa a demissão de Molotov

PARIS, 2 (UP) — A demissão de Viatcheslav Molotov do seu posto de ministro do Exterior não causou surpresa nos meios especializados em

somente durante cinco anos o vai preocupar o problema financeiro. Uma vez entrado na ordem, é esta que se responsabiliza pelo sustento do candidato ao sacerdócio. Faço um apelo a quem queira ajudar a esta vocação a subir os degraus do altar. Apelo a quem queira ser pai, mãe, irmão ou irmã espiritual deste futuro ministro de Deus. Si o meu apelo encontrar eco, peço que enviem sua contribuição ao Pe. Roque. Se houver quem queira fazer a adoção espiritual completa durante estes cinco anos, ou dum ano, a este certifico que a despesa anual é de 6.000,00. Desde já agradeço toda e qualquer contribuição.

Pe. Roque K. Florianópolis. Colégio Catarinense.

DR. HEIDER HENRIQUES DA SILVA

Encontra-se nesta cidade, hospedado na residência do seu irmão, nosso amigo Dr. Dulval Henriques da Silva, o sr. Dr. Heider Henriques da Silva, alto funcionário do Banco do Brasil em São Luiz e que vem de ser transferido para Cachoeira do Sul, no vizinho Estado Rio-grandense.

Abraçamos o distinto visitante com os melhores votos de feliz estada entre nós.

As últimas apresentações de "Pluft"

A peça que está alcançando fabuloso êxito artístico, conquistando o público e a crítica, será, hoje, apresentada às 15 horas, em vespéral infantil, e às 20,30 horas em última recita noturna.

Trata-se de "Pluft, o Fantasmilha", de Maria Clara Machado, que o T.C.C. está representando desde 31 de maio.

Quem não assistiu à engraçada peça, terá hoje a última oportunidade.

Pluft, tão cedo não voltará ao cartaz.

Despede-se, hoje, glorificado pela crítica.

Nuestra Señora de l'Asuncion

Othon d'Eça

18º

Ufa! Era de mais! Desde Porto Alegre que eu já vinha no ventre de ferro dos vagões, rolando e rangindo por cima de trilhos, através de matos e descampados, trepidando como flor de canutilho!

A demora em Posadas não me dera calma nem repouso eficaz: os nervos continuaram arripiados: havia ali muita árvore, muito gendarme e muito guizo de carretas: e um calor espesso, excessivo e largo. E aquele sono em Encarnación, depois de um jantar sossegado, e sem gravata com bifos tenros e amorosos, e uma cervejinha d'espum sentimental e consoladora — sumira-se nas guélas de 18 horas bem esticadas e ávidas!

Uma dormência sem cansaços, em todo esse tempo afrouxava-me os olhos, injetava-me na alma um fatalismo vago e indolente, a indiferença que deve sentir um cortido monge budista pelos rancos dos seus intestinos ou a sujeira do seu umbigo!

As vezes um grasso rumor de ferros e um cruzado barbaro em guarani atirava-me ás cruas realidades do meu destino; e logo um bando de mulheres de mantilhas coloridas á cabeça, invadia o comboio, oferecendo enormes chipas e grande bananas verdolengas, mangas avermelhadas e gordos pedaços de carne moqueada em cima da salsa, dentro de cestos de esparto ainda verde.

Algumas vendiam agua em copos de barro castanho ou em pequenas pichorras de bico recurvo, como o das aves de rapina, anunciando:

— Jkanarape... Jkanarape... J... kna... rape...

Outras apregoavam leite, num ronronar lento e baixo. Uma velha mestiça, embrulhada num chale vermelho e curto, de olhos miudos e apertados, com um grande chapéu de abas largas e alta copa pontuda — oferecia folhas de coca e rosários de caroços cor de Havana.

Um calor úmido e indolente envolvia o comboio, amodorrava as cousas: os indolentes zurravam por detrás de matos altos e adiante, sob uma árvore muito copada, cujos ramos passavam por cima de uma cerca de arame — uma lhama, enorme inquietada e barriguda, batendo no chão as patas dianteiras, volvia a cabeça chata para o comboio, os beijos partidos e os olhos espantados.

Nas plataformas empedradas, grupos de homens de alpercatas duras, jalécos curtos e "jaranos" de palha encardida, olham o trem ou chupam, com desprezo e lentidão, a bombilha do tererê...

O sol ia descendo de vagar; muito ao longe ondulava uma serra com longos fios de fumo que se perdiam na transparência.

Na cruzeta de um poste dois abutres dormitavam, imóveis, entufados e indiferentes.

E as estações iam abrindo intervalos no tempo: Yegros... coronel Bogado... Vila Rica...

E de novo o trem se arrastava entre grammas e terras alagadas, ou parava num apeadero descampado, onde desciam ou subiam passageiros apressados e palradores, ou encostava numa estação sombreada de árvores, com altos montões de aboboras amarelas, jacás de mate e grandes sacos de milho duro, esperando nas plataformas inclinadas e limpas.

Grossas cabras, de longos paus serrados nas pontas, disputavam aos capados de cachaço brasileiro e ás novilhas de guampas curtas — as cascas de bananas e os restos de merenda que iam sendo atirados pelas janelas dos vagões; em flexas lentas, num bater compassado de asas, passavam longas filas de garças cor de oiro, ou subindo, de repente, das espessuras eriçadas de galhos e pontas de páu, bandos de gralhas e de araras pontilhavam de manchas irisadas e tremulas a diluída placidez da tarde estival.

O uivo estridente da máquina corria por cima dos carros; e do outro lado dos tapumes de adóbe, na lomba de um grande aterro, um carro cheio de mandioca, de imensas rodas que passavam acima dos altos fuelros, chirriava grossamente, arrastado por tres bois cinzentos e pesados, d'ancas roliças e crêspas como os bufalos.

No banco em frente o Max dormitava, com o cigarro queimando entre os dedos; uma rapariga magra e palida, de pómulos agudos e a mantilha negra sobre as tranças, mascava folhas de coca, indolente e entorpecida.

Mas sem transição, tudo me desinteressava e desfazia, mesmo a lentidão com que o comboio mergulhava na noite, á falscação de estrelas muito baixas e sem nome.

Têrça-feira

Atravez a porta deste meu apartamento, e que abre para uma varanda florida, d'altas colunas, nesta manhã com molezas de chuva, vejo um harmonioso quadrado de Asunción: — de um lado uma grande construção de cimento, com uma chaminé de tijolo espetada no alto, que parece roçar num edifício amarelo, pesado e curvo, de platilandas escuras e donde sobe uma especie de minarete com a cupula azul; do outro — telhados mudos e arvores paradas; e por detrás de tudo, imóvel e opaco, marginado por vegetações baixas e chatas — um borrão do rio Paraguai sob a languidez do mormaço aguado.

Os ruidos que sobem das ruas são os de uma grande cidade: — automóveis, ôníbus e caminhões rodam sem cessar e de vez em quando, pingando um som de timpanos batidos, os tranvias elétricos atiram, com estridor, os trilhos secos e acendem faiscas verdes na ponta das alavancas.

Mulheres apregoam frutas em guarani e em castelhano e, misturados e incertos, cruzam-se os gritos dos vendedores de jornais; ás vezes também se ouve o apito do gendarme de transitó, teso e importante no alto de um mangrullo pintado de verde.

Recosto-me na cadeira para pensar sobre os inesperados caminhos humanos!

Estou em Asunción: Nuestra Señora de la Asunción, capital del muy noble Paraguai!

E parece-me que tenho sob os olhos de hoje um album que eu gostava de folhear, á noite, na velha sala de jantar de meu avô, á luz forte de um rotundo lampeão de bronze dourado, de manga fôca e quebra-luz de gamos verticais, preso ao teto por tres correntes de ferro fundido.

Meu avô conseguira-o no Uruguai, para onde retornara vindo do Passo-da-Patria, em terras paraguaias, em seguida a uma serie de ativos aborrecimentos com o comandante do Corpo de Exército em que servia como Ajudante do Deputado Quartel Mestre General.